

CONTRATA PRESTADOR DE SERVIÇO NA MODALIDADE PRODUTO

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL
(Edital de Convocação para Contratação via Organismo Internacional)
82º TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE SES/RS, MS E OPAS/OMS
EDITAL 03/2016**

Publicação de 04 (quatro) perfis para contratação de profissional (is) na (s) área (s) de Ciências da Saúde ou Humanas ou Social, nível superior, com pós-graduação, cuja(s) vaga(s) está (ão) disponível (is) na página da Secretaria Estadual da Saúde do RS - SES/RS, site: <http://www.saude.rs.gov.br> - link: <http://migre.me/pYhFa>

Os interessados deverão enviar CV do dia 06/07/2016 até o dia 12/07/2016 no horário das 09:00 horas até às 17:00 horas, no Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), na Avenida Borges de Medeiros, 1501, 6º andar, sala nº 02 – ASSTEPLAN/UGP, Porto Alegre. O material deverá ser entregue em envelope lacrado, indicando o nº do edital e o nº do perfil em que se candidata. Serão desconsiderados os CVs entregues após a data e horário limites indicados neste edital. Na parte externa do envelope deverá conter o nome do candidato, e-mail e telefone. Em seu interior deverá conter, além do Currículo, cópia dos documentos que comprovem a qualificação e experiências exigidas (constando dia, mês e ano). Os documentos devem seguir a ordem cronológica constante no Currículo e deverão ser apresentados em Português. Não serão devolvidos após análise. Não serão considerados Currículos enviados pelos Correios ou E-mail. O não cumprimento de quaisquer dos quesitos apresentados desclassifica, automaticamente o candidato. O processo seletivo será composto de 02 (duas) etapas: a primeira, de caráter eliminatório e classificatório consistirá na análise dos documentos comprobatórios exigidos e a segunda, de caráter classificatório, consistirá de entrevista individual. Somente serão chamados para entrevista os três primeiros candidatos, por perfil, classificados na 1ª etapa. A seleção seguirá as orientações do Manual para Contratação de Prestadores de Serviços para Consultoria no âmbito de Projetos de Cooperação Técnica Internacional – Versão 02 – Agosto/2015 publicado no site da SES mencionado acima.

Em atenção às disposições do Decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indiretamente, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas no âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica Internacional.

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 01 – PEDAGOGIA – 1ª E 2ª CRS -

CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A SES/RS, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor (PIM), ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças.

O Primeira Infância Melhor (PIM) tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicott e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Integrada ao Rede Cegonha, programa federal, desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor (PIM), por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para

encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações. O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da SES-RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade. Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor (PIM), percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do Primeira Infância Melhor (PIM) e destes para os Visitadores domiciliares. A temática da

diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações do Primeira Infância Melhor (PIM), que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

- α)** Análise crítico-reflexiva sobre a situação das ações, abrangência, impacto e resultados do Primeira Infância Melhor (PIM) junto às famílias com gestantes e crianças menores de 06 anos, que participam da estratégia, e apresentação de ações qualificadoras para adequação e/ou qualificação do processo, especialmente no que se refere ao Desenvolvimento Integral Infantil, em municípios da Região Metropolitana
- β)** Fortalecimento da gestão e metodologia da estratégia Primeira Infância Melhor (PIM), a partir da qualificação e aprofundamento de monitoramento das ações, resultados e processos existentes, através de estudos, elaboração de instrumentos e planejamento/execução de oficinas ou encontros, para formação dos técnicos e/ou consultores responsáveis pela orientação metodológica aos municípios em nosso Estado, envolvendo Grupos Técnicos Municipais – GTM, Monitores, Visitadores, e demais técnicos que compõem a Rede de Serviços municipais.
- χ)** Estratégias para sensibilização de gestores municipais para a importância do investimento na causa da primeira infância, considerando as conquistas para este público no cenário nacional e estadual, voltadas a esta temática, e buscando a ampliação do número de municípios com o Primeira Infância Melhor (PIM) implantado na Macrorregião Metropolitana.
- δ)** Levantamento sobre as relações entre as ações do Primeira Infância Melhor (PIM) e as ações de políticas afins, pertencentes à Educação.

3. Descrição dos Serviços:

Produto 01 – Documento técnico contendo mapeamento e análise crítico/reflexiva da cobertura de ações efetivadas junto às famílias atendidas, com prioridade para a situação

atual de implantação e implementação do Programa Primeira Infância Melhor - PIM em Municípios da 1ª e 2ª Coordenadoria Regional de Saúde - CRS.

Produto 02 – Documento técnico contendo proposta de reuniões, encontros regionais ou capacitações para apresentação e análise das fragilidades e potencialidades, e proposta para novas ações e fortalecimento dos dados de monitoramento, junto às famílias com gestantes e crianças menores de 06 anos, atendidas pelo Programa Primeira Infância Melhor - PIM na 1ª Coordenadoria Regional de Saúde - CRS.

Produto 03 – Documento técnico contendo proposta de reuniões, encontros regionais ou capacitações para apresentação e análise das fragilidades e potencialidades, e proposta para novas ações e fortalecimento dos dados de monitoramento, junto às famílias com gestantes e crianças menores de 06 anos, atendidas pelo Programa Primeira Infância Melhor - PIM na 2ª Coordenadoria Regional de Saúde - CRS.

Produto 04 – Documento técnico contendo a organização de dados para análise quantitativa e qualitativa sobre a Macrorregião Metropolitana, e agenda de ações e estratégias para sensibilização de gestores municipais, a respeito da primeira infância e implantação do Programa Primeira Infância Melhor - PIM na região.

Produto 05 – Documento Técnico contendo planejamento e execução de capacitação continuada ou oficinas teórico/práticas, voltadas às equipes municipais, para fortalecimento do monitoramento e alinhamento metodológico na área do desenvolvimento Integral Infantil, com ênfase na dimensão Comunicação/Linguagem, para municípios da 1ª e 2ª Coordenadorias Regionais de Saúde - CRS.

4. Metodologia:

A metodologia empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor visa o alcance de ações que envolvem a realização de atividades de capacitações municipais, regionais e macrorregionais, relativas à metodologia do Primeira Infância Melhor (PIM), destinadas aos grupos Técnicos Municipais, Monitores, Visitadores e técnicos das Redes de Serviços Municipais. Também envolvem o fortalecimento e qualificação da Gestão da Rede de Atenção à Saúde do estado do Rio Grande do Sul, através da integração das ações do Primeira Infância Melhor, Rede cegonha e demais políticas da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de 0 a 5 anos de idade. Tais aspectos exigem ações que envolvem educação permanente, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como:

- Identificar os registros existentes no sistema de avaliação do Primeira Infância Melhor (PIM), utilizados para o acompanhamento dos ganhos em desenvolvimento integral das famílias.
- Realizar análise crítico-reflexiva dos registros identificados, suas potencialidades, fragilidades, em especial no que se refere à forma utilizada, periodicidade e qualidade.
- Apresentação de instrumentos e/ou estratégias para a qualificação e/ou reconstrução do processo de acompanhamento e avaliação das famílias atendidas.

- Planejar, organizar e executar formação continuada para técnicos de equipes municipais, com ênfase na apresentação de estratégias para a qualificação da sistemática de monitoramento dos ganhos das famílias com gestantes e crianças atendidas pelo Primeira Infância Melhor (PIM), a partir da construção de instrumentos específicos.
- Acompanhar, avaliar e orientar o trabalho de desenvolvimento de atividades junto às gestantes, mãe e seus bebês, de modo a contribuir para uma maior efetivação do protagonismo e competência familiar quanto a promoção ou fortalecimento de um ambiente facilitador ao desenvolvimento saudável de seus bebês, desde a gestação.
- Orientar e contribuir para o alinhamento das ações em interface com as demais políticas, em prol da otimização da atenção e cuidado ao público em questão.

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

Obrigatório: Graduação nas áreas de Ciências Humanas com pós-graduação na área da saúde e/ou humanas

Desejável: Pós-graduação na área de Psicopedagogia.

Experiência Profissional:

Obrigatório: Obrigatória experiência em projetos/políticas públicas; disponibilidade para viagens

Desejável: experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; experiência em projetos de pesquisa e experiência em capacitação de recursos humanos; publicações na área do desenvolvimento infantil, Experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional das Nações Unidas.

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado: R\$ 58.300,00

8. Forma de Pagamento:

DATA	VALOR EM REAIS	SERVIÇO
		Produto 1 - Documento técnico contendo proposta de reuniões, encontros regionais ou capacitações para apresentação e análise das fragilidades e potencialidades, e proposta para novas ações e fortalecimento dos dados de monitoramento, junto às famílias com gestantes e crianças menores de 06 anos, atendidas pelo Programa Primeira Infância Melhor - PIM na 1ª Coordenadoria Regional de Saúde - CRS.
		Produto 02 – Documento técnico contendo proposta de reuniões, encontros regionais ou capacitações para apresentação e análise das fragilidades e potencialidades, e proposta para novas ações e fortalecimento dos dados de monitoramento, junto às famílias com gestantes e crianças menores de 06 anos, atendidas pelo Programa Primeira Infância Melhor - PIM na 1ª Coordenadoria Regional de Saúde – CRS.
		Produto 03 – Documento técnico contendo proposta de reuniões, encontros regionais ou capacitações para apresentação e análise das fragilidades e potencialidades, e proposta para novas ações e fortalecimento dos dados de monitoramento, junto às famílias com gestantes e crianças menores de 06 anos, atendidas pelo Programa Primeira Infância Melhor - PIM na 2ª Coordenadoria Regional de Saúde - CRS.
		Produto 04 – Documento técnico contendo a organização de dados para análise quantitativa e qualitativa sobre a Macrorregião Metropolitana, e agenda de ações e estratégias para sensibilização de gestores municipais, a respeito da primeira infância e implantação do Programa Primeira Infância Melhor - PIM na região.
		Produto 05 – Documento Técnico contendo planejamento e execução de capacitação continuada ou oficinas teórico/práticas, voltadas às equipes municipais, para fortalecimento do monitoramento e alinhamento metodológico na área do desenvolvimento Integral Infantil, com ênfase na dimensão Comunicação/Linguagem, para municípios da 1ª e 2ª Coordenadorias Regionais de Saúde - CRS.

***Vigência, datas dos produtos, bem como valores do Contrato poderão sofrer alterações**

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 02 – PSICOLOGIA – 8ª,13 E 16ª CRS -

CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul - SES/RS, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor (PIM), ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul – SES/RS, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças.

O Primeira Infância Melhor (PIM) tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicot e Bruner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Integrada ao Rede Cegonha, programa federal, desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor (PIM), por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando

objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações. O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da Secretaria Estadual da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - SES-RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade. Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor (PIM), percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do Primeira Infância Melhor (PIM) e destes para os Visitadores domiciliares. A temática da diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm

distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações do Primeira Infância Melhor (PIM), que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

- α) Análise crítico-reflexiva sobre a situação das ações, abrangência, impacto e resultados do Primeira Infância Melhor (PIM) junto às famílias com gestantes e crianças menores de 06 anos, que participam da estratégia, e apresentação de ações qualificadoras para adequação e/ou qualificação do processo, especialmente no que se refere ao Desenvolvimento Integral Infantil, em municípios da Macrorregião Vales;
- β) Fortalecimento da gestão e metodologia da estratégia Primeira Infância Melhor (PIM), a partir da qualificação e aprofundamento de monitoramento das ações, resultados e processos existentes, através de estudos, elaboração de instrumentos e planejamento/execução de oficinas ou encontros, para formação dos técnicos e/ou consultores responsáveis pela orientação metodológica aos municípios em nosso Estado, envolvendo Grupos Técnicos Municipais (GTM), Monitores, Visitadores, e demais técnicos que compõem a Rede de Serviços municipais.
- χ) Levantamento sobre as relações entre as ações do Primeira Infância Melhor (PIM), para crianças portadoras de deficiências, e a relação com ações de políticas afins, pertencentes à Educação.

3. Descrição dos Serviços:

Produto 01 – Documento técnico contendo levantamento, análise e organização de dados para análise quantitativa e qualitativa sobre crianças portadoras de deficiências, cadastradas no Sistema de Informações do Primeira Infância Melhor - SISPIIM, além de planejamento de ações estratégicas para articulação com a rede de serviços existentes em municípios da 8ª, 13ª, 16ª Coordenadorias Regionais de Saúde.

Produto 02 – Documento técnico contendo proposta de reuniões, encontros regionais ou capacitações, com equipes municipais, a respeito das informações sobre crianças portadoras

de deficiências, de acordo com os dados levantados, e planejamento de ações estratégicas para fortalecer a interlocução entre o Primeira Infância Melhor - PIM e a rede de serviços existentes em municípios da 8ª, 13ª e 16ª Coordenadoria Regional de Saúde - CRS.

Produto 03 – Documento técnico contendo levantamento, análise e organização de dados teóricos sobre Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, elaborado pela Organização das Nações Unidas, e sua interlocução com as ações, metas e objetivos do Primeira Infância Melhor - PIM, em todas as suas temáticas referentes à infância, promoção e garantia de direitos da criança.

Produto 04 – Documento técnico contendo planejamento e execução de oficinas teórico-práticas, a respeito das informações levantadas sobre Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, elaborado pela Organização das Nações Unidas, e sua interlocução com as ações, metas e objetivos do Primeira Infância Melhor, para o Grupo Técnico Estadual (GTE-PIM).

Produto 05 – Documento Técnico contendo planejamento e execução de reuniões, encontros ou oficinas teórico/práticas com municípios da 8ª, 13ª e 16ª Coordenadorias Regionais de Saúde - CRS para fortalecimento do monitoramento das ações do Primeira Infância Melhor e alinhamento metodológico na área do desenvolvimento Integral Infantil.

4. Metodologia:

A metodologia empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor (PIM) visa o alcance de ações que envolvem a realização de atividades de capacitações municipais, regionais e macrorregionais, relativas à metodologia do Primeira Infância Melhor (PIM), destinadas aos Grupos Técnicos Municipais, Monitores, Visitadores e técnicos das Redes de Serviços Municipais. Também envolvem o fortalecimento e qualificação da Gestão da Rede de Atenção à Saúde do estado do Rio Grande do Sul, através da integração das ações do Primeira Infância Melhor, Rede cegonha e demais políticas da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de 0 a 5 anos de idade. Tais aspectos exigem ações que envolvem educação permanente, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como:

- Identificar os registros existentes no sistema de avaliação do Primeira Infância Melhor (PIM), utilizados para o acompanhamento dos ganhos em desenvolvimento integral das famílias.

- Realizar análise crítico-reflexiva dos registros identificados, suas potencialidades, fragilidades, em especial no que se refere à forma utilizada, periodicidade e qualidade.
- Apresentação de instrumentos e/ou estratégias para a qualificação e/ou reconstrução do processo de acompanhamento e avaliação das famílias atendidas.
- Planejar, organizar e executar formação continuada para técnicos de equipes municipais, com ênfase na apresentação de estratégias para a qualificação da sistemática de monitoramento dos ganhos das famílias com gestantes e crianças atendidas pelo Primeira Infância Melhor (PIM), a partir da construção de instrumentos específicos.
- Acompanhar, avaliar e orientar o trabalho de desenvolvimento de atividades junto às gestantes, mãe e seus bebês, de modo a contribuir para uma maior efetivação do protagonismo e competência familiar quanto a promoção ou fortalecimento de um ambiente facilitador ao desenvolvimento saudável de seus bebês, desde a gestação.
- Orientar e contribuir para o alinhamento das ações em interface com as demais políticas, em prol da otimização da atenção e cuidado ao público em questão.

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

Obrigatório: Graduação nas áreas de Ciências Humanas com pós graduação na área da saúde e/ou humanas.

Desejável: Pós-graduação na área da Psicologia

Experiência Profissional:

Obrigatório: Obrigatória experiência em projetos/políticas públicas; disponibilidade para viagens

Desejável: experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; experiência em projetos de pesquisa e experiência em capacitação de recursos humanos; publicações na área do desenvolvimento infantil, Experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional das Nações Unidas.

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado: 58.300,00

8. Forma de Pagamento:

DATA	VALOR EM REAIS	SERVIÇO
		Produto 01 – Documento técnico contendo levantamento, análise e organização de dados para análise quantitativa e qualitativa sobre crianças portadoras de deficiências, cadastradas no Sistema de Informações do Primeira Infância Melhor - SISPIIM, além de planejamento de ações estratégicas para articulação com a rede de serviços existentes em municípios da 8ª, 13ª, 16ª Coordenadorias Regionais de Saúde - CRS.
		Produto 02 – Documento técnico contendo proposta de reuniões, encontros regionais ou capacitações, com equipes municipais, a respeito das informações sobre crianças portadoras de deficiências, de acordo com os dados levantados, e planejamento de ações estratégicas para fortalecer a interlocução entre o Primeira Infância Melhor - PIM e a rede de serviços existentes em municípios da 8ª, 13ª e 16ª Coordenadoria Regional de Saúde - CRS.
		Produto 03 – Documento técnico contendo levantamento, análise e organização de dados teóricos sobre Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, elaborado pela Organização das Nações Unidas, e sua interlocução com as ações, metas e objetivos do Primeira Infância Melhor, em todas as suas temáticas referentes à infância, promoção e garantia de direitos da criança.
		Produto 04 – Documento técnico contendo planejamento e execução de oficinas teórico-práticas, a respeito das informações levantadas sobre Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, elaborado pela Organização das Nações Unidas, e sua interlocução com as ações, metas e objetivos do Primeira Infância Melhor, para o Grupo Técnico Estadual (GTE-PIM).
		Produto 05 – Documento Técnico contendo planejamento e execução de reuniões, encontros ou oficinas teórico/práticas com municípios da 8ª, 13ª e 16ª Coordenadorias Regionais de Saúde - CRS para fortalecimento do monitoramento das ações do Primeira Infância Melhor e alinhamento metodológico na área do desenvolvimento Integral Infantil.

***Vigência, datas dos produtos, bem como valores do Contrato poderão sofrer alterações**

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 03 – PEDAGOGIA – MACRORREGIÃO NORTE

CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A Secretaria Estadual da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - SES/RS, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor (PIM), ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul – SES/RS, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças.

O Primeira Infância Melhor (PIM) tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicott e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Integrada ao Rede Cegonha, programa federal, desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor (PIM), por sua vez, corrobora

com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações. O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da Secretaria Estadual da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul – SES/RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade. Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor (PIM), percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos

municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do Primeira Infância Melhor (PIM) e destes para os Visitadores domiciliares. A temática da diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações do Primeira Infância Melhor (PIM), que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

- a) Contribuir para o fortalecimento da gestão do Primeira Infância Melhor, através de análise crítico-reflexiva sobre a metodologia aplicada no monitoramento das ações, abrangência, impacto e resultados do Primeira Infância Melhor (PIM) junto às famílias que participam da estratégia, e apresentação de ações qualificadoras para adequação e/ou qualificação do processo, especialmente no que se refere ao Desenvolvimento Integral Infantil, a serem aplicadas pelos técnicos e/ou consultores responsáveis pela orientação metodológica aos municípios em nosso Estado.
- b) Fortalecimento da gestão e metodologia da estratégia Primeira Infância Melhor (PIM), a partir da qualificação e aprofundamento de monitoramento das ações, resultados e processos existentes, através de estudos, elaboração de instrumentos e planejamento/execução de oficinas ou encontros, para formação dos técnicos e/ou consultores responsáveis pela orientação metodológica aos municípios em nosso Estado, envolvendo Grupos Técnicos Municipais – GTM, Monitores, Visitadores, e demais técnicos que compõem a Rede de Serviços municipais.

3. Descrição dos Serviços:

Produto 01 – Documento técnico contendo análise reflexiva sobre o levantamento de situação referente às ações, abrangência/cobertura, impacto e resultados do programa

Primeira Infância Melhor - PIM, através de monitoramento de dados e relatórios contidos no Sistema de informações do Primeira Infância Melhor - PIM, em Municípios pertencentes à Macrorregião Norte.

Produto 02 – Documento técnico contendo proposta de plano estratégico das ações do Primeira Infância Melhor - PIM com técnicos que acompanham municípios na Macrorregião Norte, para qualificação e aperfeiçoamento dos resultados obtidos na análise de fragilidades e potencialidades verificadas, através de um Plano de Ação para a Macrorregião, a ser desenvolvido de forma pontual e/ou à distância.

Produto 03 – Documento técnico contendo a organização de material de apoio elaborado para a qualificação da sistemática de monitoramento, com ênfase nos ganhos em desenvolvimento Integral Infantil, em famílias com gestantes e crianças atendidas pelo Primeira Infância Melhor - PIM, a ser disponibilizado aos técnicos e/ou consultores responsáveis pelo apoio e orientação metodológica da estratégia Primeira Infância Melhor - PIM às equipes técnicas municipais.

Produto 04 – Documento Técnico contendo planejamento e relatório de execução de capacitação ou oficinas teórico/práticas com municípios referência da Macrorregião Norte, para fortalecimento do monitoramento e alinhamento metodológico na área de gestão, na 11ª Coordenadoria Regional de Saúde

Produto 05 – Documento Técnico contendo planejamento e relatório de execução de capacitação ou oficinas teórico/práticas com municípios referência da Macrorregião Norte, para fortalecimento do monitoramento e alinhamento metodológico na área de gestão, na 15ª Coordenadoria Regional de Saúde

4. Metodologia:

A metodologia empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor visa o alcance de ações que envolvem o monitoramento e supervisão da realização de atividades técnico-operacionais das ações do Primeira Infância Melhor - PIM, a nível central para fortalecimento e qualificação da Gestão da rede de Atenção à Saúde do estado do Rio Grande do Sul, através das ações do Primeira Infância Melhor às Redes de Atenção e demais políticas da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de 0 até menores de 6 anos. Tais aspectos exigem ações que envolvem educação permanente, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como:

- Identificar os registros existentes no sistema de avaliação do Primeira Infância Melhor - PIM, utilizados para o acompanhamento dos ganhos em desenvolvimento integral das famílias.
- Realizar análise crítico-reflexiva dos registros identificados, suas potencialidades, fragilidades, em especial no que se refere à forma utilizada, periodicidade e qualidade.
- Apresentação de instrumentos e/ou estratégias para a qualificação e/ou reconstrução do processo de acompanhamento e avaliação das famílias atendidas.
- Planejar, organizar e executar formação continuada para os responsáveis técnicos e/ou consultores responsáveis pela orientação metodológica aos municípios em nosso Estado, com ênfase na apresentação de estratégias para a qualificação da sistemática de monitoramento dos ganhos das famílias com gestantes e crianças atendidas pelo Primeira Infância Melhor - PIM, a partir da construção de instrumentos específicos.
- Promover junto à equipe estadual formas de acompanhamento e avaliação através de registros que evidenciem a evolução dos ganhos em Desenvolvimento Integral Infantil das famílias atendidas pelo Primeira Infância Melhor - PIM e das gestantes, trimestralmente.
- Organizar material de apoio sobre o processo de monitoramento das famílias com crianças e Gestantes atendidas pelo Primeira Infância Melhor - PIM, a ser disponibilizado aos técnicos e/ou consultores responsáveis pela orientação metodológica da estratégia Primeira Infância Melhor - PIM dos municípios.
- Orientar e contribuir para o alinhamento das ações em interface com as demais políticas, em prol da otimização da atenção e cuidado ao público em questão.

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

Essencial: Graduação nas áreas de Ciências Humanas com pós-graduação na área da saúde e/ou humanas

Desejável: Pós-graduação na área de Psicopedagogia.

Experiência Profissional:

Essencial: Obrigatória experiência em projetos/políticas públicas; disponibilidade para viagens

Desejável: experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; experiência em projetos de pesquisa e experiência em capacitação de recursos humanos; publicações na área do desenvolvimento infantil, Experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional das Nações Unidas.

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado: 63.800,00

8. Forma de Pagamento:

DATA	VALOR EM REAIS	SERVIÇO
		Produto 01 – Documento técnico contendo análise reflexiva sobre o levantamento de situação referente às ações, abrangência/cobertura, impacto e resultados do programa Primeira Infância Melhor - PIM, através de monitoramento de dados e relatórios contidos no Sistema de informações do Primeira Infância Melhor - PIM, pertencentes à Macrorregião Norte
		Produto 02 – Documento técnico contendo proposta de plano estratégico das ações do Primeira Infância Melhor - PIM com técnicos que acompanham municípios na Macrorregião Norte, para qualificação e aperfeiçoamento dos resultados obtidos na análise de fragilidades e potencialidades verificadas, através de um Plano de Ação para a Macrorregião, a ser desenvolvido de forma pontual e/ou à distância
		Produto 03 – Documento técnico contendo a organização de material de apoio elaborado para a qualificação da sistemática de monitoramento, com ênfase nos ganhos em desenvolvimento Integral Infantil, em famílias com gestantes e crianças atendidas pelo Primeira Infância Melhor - PIM, a ser disponibilizado aos técnicos e/ou consultores responsáveis pelo apoio e orientação metodológica da estratégia Primeira Infância Melhor - PIM às equipes técnicas municipais.
		Produto 04 – Documento Técnico contendo planejamento e relatório de execução de capacitação ou oficinas teórico/práticas com municípios referência da Macrorregião Norte, para fortalecimento do monitoramento e alinhamento metodológico na área de gestão, com ênfase em desenvolvimento integral infantil, na 11ª Coordenadoria Regional de Saúde
		Produto 05 – Documento Técnico contendo planejamento e relatório de execução de capacitação ou oficinas teórico/práticas com municípios referência da Macrorregião Norte, para fortalecimento do monitoramento e alinhamento metodológico na área de gestão, na 15ª Coordenadoria Regional de Saúde

***Vigência, datas dos produtos, bem como valores do Contrato poderão sofrer alterações**

**TERMO DE REFERÊNCIA Nº 04 – PEDAGOGIA – MACRORREGIÃO METROPOLITANA -
CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS**

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul – SES/RS, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor (PIM), ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul – SES/RS, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças.

O Primeira Infância Melhor (PIM) tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicott e Bruner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Integrada ao Rede Cegonha, programa federal, desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor (PIM), por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e

crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações. O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES-RS) na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade. Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor (PIM), percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do Primeira Infância Melhor (PIM) e destes para os Visitadores domiciliares. A temática da diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações

do Primeira Infância Melhor (PIM), que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

- α) Contribuir para o fortalecimento da gestão do Primeira Infância Melhor, através de análise crítico-reflexiva sobre a metodologia aplicada no monitoramento das ações, abrangência, impacto e resultados do Primeira Infância Melhor (PIM) junto às famílias que participam da estratégia, e apresentação de ações qualificadoras para adequação e/ou qualificação do processo, especialmente no que se refere ao Desenvolvimento Integral Infantil, a serem aplicadas pelos técnicos e/ou consultores responsáveis pela orientação metodológica aos municípios em nosso Estado.
- β) Fortalecimento da gestão e metodologia da estratégia Primeira Infância Melhor (PIM), a partir do desenvolvimento de estratégias voltadas à Rede de Serviços municipais, com ênfase na rede de Assistência Social, para fortalecimento de ações intersetoriais da política Primeira Infância Melhor (PIM), voltadas às famílias com gestantes e crianças menores de 6 anos.
- χ) Elaborar e qualificar ações voltadas às mulheres – gestantes e mãe e seu bebê – em situação de privação de liberdade, no que se refere ao vínculo afetivo entre mãe e bebê, participando de estudos sobre a elaboração/qualificação de ações voltadas para este público, na Macrorregião Metropolitana.

3. Descrição dos Serviços:

Produto 01 – Documento técnico contendo análise reflexiva sobre o levantamento de situação referente às ações, abrangência/cobertura, impacto e resultados do programa Primeira Infância Melhor - PIM, através de monitoramento de dados e relatórios contidos no Sistema de Informações do Primeira Infância Melhor - SISPIIM, relacionados à Macrorregião Metropolitana.

Produto 02 – Documento técnico contendo o planejamento e execução de plano estratégico das ações do programa Primeira Infância Melhor - PIM, para técnicos e/ou consultores

responsáveis pelo apoio aos municípios em nosso Estado, com ênfase na apresentação de alternativas para a qualificação da sistemática de monitoramento, através de acompanhamento descritivo e avaliação das famílias atendidas com crianças e gestantes, na Macrorregião Metropolitana.

Produto 03 – Documento Técnico contendo capacitação continuada ou oficinas teórico/práticas com municípios referências da Macrorregião Metropolitana, para fortalecimento do monitoramento e alinhamento metodológico na área de gestão, com ênfase no desenvolvimento Integral Infantil.

Produto 04 – Documento Técnico contendo levantamento e análise das ações da rede de serviços da Assistência Social, e sua interlocução com o programa Primeira Infância Melhor - PIM, para diagnóstico situacional na Macrorregião Metropolitana Documento Técnico plano de trabalho e estratégias para fortalecimento e qualificação das interlocuções entre ações das equipes técnicas do Primeira Infância Melhor e da rede da Assistência Social, na Macrorregião Metropolitana. Produto

Produto 05 – Documento Técnico contendo planejamento e execução de reuniões, encontros ou oficinas teórico/práticas, com a Macrorregião Metropolitana, a respeito dos dados levantados sobre a rede de serviços da Assistência Social, ações do Primeira Infância, e suas possíveis interlocuções, para promoção e garantia de direitos da infância.

4. Metodologia:

A metodologia empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor visa o alcance de ações que envolvem o monitoramento e supervisão da realização de atividades técnico-operacionais das ações do Primeira Infância Melhor - PIM, a nível central para fortalecimento e qualificação da Gestão da rede de Atenção à Saúde do estado do Rio Grande do Sul, através das ações do Primeira Infância Melhor às Redes de Atenção e demais políticas da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de 0 até menores de 6 anos. Tais aspectos exigem ações que envolvem educação permanente, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como:

- Identificar os registros existentes no sistema de avaliação do Primeira Infância Melhor (PIM), utilizados para o acompanhamento dos ganhos em desenvolvimento integral das famílias.

- Realizar análise crítico-reflexiva dos registros identificados, suas potencialidades, fragilidades, em especial no que se refere à forma utilizada, periodicidade e qualidade.
- Apresentação de instrumentos e/ou estratégias para a qualificação e/ou reconstrução do processo de acompanhamento e avaliação das famílias atendidas.
- Planejar, organizar e executar formação continuada para os responsáveis técnicos e/ou consultores responsáveis pela orientação metodológica aos municípios em nosso Estado, com ênfase na apresentação de estratégias para a qualificação da sistemática de monitoramento dos ganhos das famílias com gestantes e crianças atendidas pelo Primeira Infância Melhor (PIM), a partir da construção de instrumentos específicos.
- Promover junto à equipe estadual formas de acompanhamento e avaliação através de registros que evidenciem a evolução dos ganhos em Desenvolvimento Integral Infantil das famílias atendidas pelo Primeira Infância Melhor (PIM) e das gestantes, trimestralmente.
- Organizar material de apoio sobre o processo de monitoramento das famílias com crianças e Gestantes atendidas pelo Primeira Infância Melhor (PIM), a ser disponibilizado aos técnicos e/ou consultores responsáveis pela orientação metodológica da estratégia Primeira Infância Melhor (PIM) dos municípios.
- Identificar e analisar, a efetividade da metodologia e ações desenvolvidas pelo Primeira Infância Melhor (PIM) junto ao território específico (supra citado) e seu público – gestantes, mães e seus bebês (0 a 1 ano de idade).
- Organizar e realizar reuniões de matriciamento à equipe técnica do presídio municipal, viabilizando a prática da educação permanente, como recurso favorável aos processos de trabalho.
- Acompanhar, avaliar e orientar o trabalho de desenvolvimento de atividades junto às gestantes, mãe e seus bebês, de modo a contribuir para uma maior efetivação do protagonismo e competência familiar quanto a promoção ou fortalecimento de um ambiente facilitador ao desenvolvimento saudável de seus bebês, desde a gestação.
- Orientar e contribuir para o alinhamento das ações em interface com as demais políticas, em prol da otimização da atenção e cuidado ao público em questão.

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

Obrigatório: Graduação nas áreas de Ciências Humanas com pós-graduação na área da saúde e/ou humanas

Desejável: Pós-graduação na área de Gestão Educacional

Experiência Profissional:

Obrigatório: Obrigatória experiência em projetos/políticas públicas; disponibilidade para viagens

Desejável: experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; experiência em projetos de pesquisa e experiência em capacitação de recursos humanos; publicações na área do desenvolvimento infantil, Experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional das Nações Unidas.

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado: 63.800,00

8. Forma de Pagamento:

DATA	VALOR EM REAIS	SERVIÇO
		Produto 01 – Documento técnico contendo análise reflexiva sobre o levantamento de situação referente às ações, abrangência/cobertura, impacto e resultados do programa Primeira Infância Melhor - PIM, através de monitoramento de dados e relatórios contidos no Sistema de Informações do Primeira Infância Melhor - SISPIIM, relacionados à Macrorregião Metropolitana.
		Produto 02 – Documento técnico contendo o planejamento e execução de plano estratégico das ações do programa Primeira Infância Melhor - PIM, para técnicos e/ou consultores responsáveis pelo apoio aos municípios em nosso Estado, com ênfase na apresentação de alternativas para a qualificação da sistemática de monitoramento, através de acompanhamento descritivo e avaliação das famílias atendidas com crianças e gestantes, na Macrorregião Metropolitana.
		Produto 03 – Documento Técnico contendo capacitação continuada ou oficinas teórico/práticas com municípios referência da Macrorregião Metropolitana, para fortalecimento do monitoramento e alinhamento metodológico na área de gestão, com ênfase no desenvolvimento Integral Infantil.

		Produto 04 – Documento Técnico contendo levantamento e análise das ações da rede de serviços da Assistência Social e sua interlocução com o programa Primeira Infância Melhor - PIM, para diagnóstico situacional na Macrorregião Metropolitana Documento Técnico plano de trabalho e estratégias para fortalecimento e qualificação das interlocuções entre ações das equipes técnicas do Primeira Infância Melhor e da rede da Assistência Social, na Macrorregião Metropolitana.
		Produto 5 – Documento Técnico contendo planejamento e execução de reuniões, encontros ou oficinas teórico/práticas, com a Macrorregião Metropolitana, a respeito dos dados levantados sobre a rede de serviços da Assistência Social, ações do Primeira Infância, e suas possíveis interlocuções, para promoção e garantia de direitos da infância.

***Vigência, datas dos produtos, bem como valores do Contrato poderão sofrer alterações**

Lista de Candidatos Selecionados para Entrevista

EDITAL Nº 03/2016 – OPAS/OMS

Os candidatos estão classificados de acordo com a nota obtida na 1ª Etapa, que tem o cunho classificatório e não eliminatório para a entrevista, sendo chamados inicialmente, os três candidatos melhores classificados. Os demais poderão ser chamados de acordo com a necessidade desta Secretaria Estadual da Saúde.

Os três primeiros candidatos classificados em cada Perfil-TRs, deverão comparecer para a entrevista na Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN/UGP – Sala 02) – 6ª andar – CAFF, no dia **18/07/2016** no horário a ser informado via e-mail e telefone.

PERFIL TR 01*

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Maria Celeste Leitzke	6,60
2º	Daiana Schwengber	3,30
-	Dulce Franz	Não Habilitado
-	Jesiane Marion Fernandes	Não Habilitado
-	Lenira Bagesteiro Quintal da Fontoura	Não Habilitado

PERFIL TR 02

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Janine Garcia Serafim	6,60
2º	Graziela Lais Tonet	3,50
2º	Kelly Cristine Oliveira dos Santos Cunha	3,50
-	Jesiane Marion Fernandes	Não Habilitado
-	Jonita de Souza Rocha	Não Habilitado
-	Marcelo Gules Borges	Não Habilitado

PERFIL TR 03

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Jesiane Marion Fernandes	6,60
2º	Mariana Esteves Statzner	6,10
3º	Kelly Cristine Oliveira dos Santos Cunha	4,50
4º	Graziela Lais Tonet	3,50
-	Lenira Bagesteiro Quintal da Fontoura	Não Habilitado
-	Marcelo Gules Borges	Não Habilitado

PERFIL TR 04*

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Kelly Cristine Oliveira dos Santos Cunha	6,60
2º	Graziela Lais Tonet	4,10
-	Jesiane Marion Fernandes	Não Habilitado
-	Lenira Bagesteiro Quintal da Fontoura	Não Habilitado
-	Marcelo Gules Borges	Não Habilitado

* Os perfis 01 e 04 terão o prazo prorrogado para apresentação de novos currículos. Os candidatos não habilitados poderão se candidatar novamente desde que atendam as exigências do Perfil.

CONTRATA PRESTADOR DE SERVIÇO NA MODALIDADE PRODUTO

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL
(Edital de Convocação para Contratação via Organismo Internacional)
82º TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE SES/RS, MS E OPAS/OMS
EDITAL 03/2016 – PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA OS PERFIS 01 E 04**

Republicação de 02 (dois) perfis para contratação de profissional (is) na (s) área (s) de Ciências da Saúde ou Humanas ou Social, nível superior, com pós-graduação, cuja(s) vaga(s) está (ão) disponível (is) na página da Secretaria Estadual da Saúde do RS - SES/RS, site: <http://www.saude.rs.gov.br> - link: <http://migre.me/pYhFa>

Devido a não habilitação do número de candidatos suficientes, inscritos para os Perfis 01 e 04, prorroga-se o prazo para o envio dos CV do dia 15/07/2016 até o dia 21/07/2016 no horário das 09:00 horas até às 17:00 horas, no Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), na Avenida Borges de Medeiros, 1501, 6º andar, sala nº 02 – ASSTEPLAN/UGP, Porto Alegre. Os candidatos não habilitados na primeira etapa (análise curricular) poderão encaminhar nova documentação, desde que atenda as exigências do perfil. Os candidatos habilitados continuarão concorrendo a vaga, sem necessidade de envio de novo currículo. O material deverá ser entregue em envelope lacrado, indicando o nº do edital e o nº do perfil em que se candidata. Serão desconsiderados os CVs entregues após a data e horário limites indicados neste edital. Na parte externa do envelope deverá conter o nome do candidato, e-mail e telefone. Em seu interior deverá conter, além do Currículo, cópia dos documentos que comprovem a qualificação e experiências exigidas (constando dia, mês e ano). Os documentos devem seguir a ordem cronológica constante no Currículo e deverão ser apresentados em Português. Não serão devolvidos após análise. Não serão considerados Currículos enviados pelos Correios ou E-mail. O não cumprimento de quaisquer dos quesitos apresentados desclassifica, automaticamente o candidato. O processo seletivo será composto de 02 (duas) etapas: a primeira, de caráter eliminatório e classificatório consistirá na análise dos documentos comprobatórios exigidos e a segunda, de caráter classificatório, consistirá de entrevista individual. Somente serão chamados para entrevista os três primeiros candidatos, por perfil, classificados na 1ª etapa. A seleção seguirá as orientações do Manual para Contratação de Prestadores de Serviços para Consultoria no âmbito de Projetos de Cooperação Técnica Internacional – Versão 02 – Agosto/2015 publicado no site da SES mencionado acima.

Em atenção às disposições do Decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indiretamente, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas no âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica Internacional.

RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO
EDITAL Nº 03/2016 – OPAS/OMS – TR 02 E 03

Os candidatos estão classificados de acordo com a nota obtida no somatório da análise dos documentos comprobatórios exigidos + entrevista.

Os primeiros classificados em cada Perfil/TRs deverão entregar a documentação exigida para o Contrato na Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP / ASSTEPLAN – Sala 02 – 6ª andar – CAFF) a partir do dia 25/07/2016 até 29/07/2016 no horário das 09hs às 17hs.

PERFIL TR 02

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA FINAL
1º	Janine Garcia Serafim	9,6
-	Graziela Lais Tonet	não compareceu para a entrevista
-	Kelly Cristine Oliveira dos Santos Cunha	não compareceu para a entrevista

PERFIL TR 03

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA FINAL
1º	Jesiane Marion Fernandes	9,6
2º	Mariana Esteves Statzner	8,0
-	Kelly Cristine Oliveira dos Santos Cunha	não compareceu para a entrevista

RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO
EDITAL Nº 03/2016 – OPAS/OMS – TR 01 e 04

Os candidatos estão classificados de acordo com a nota obtida no somatório da análise dos documentos comprobatórios exigidos + entrevista.

Os primeiros classificados em cada Perfil/TR deverão entregar a documentação exigida para o Contrato na Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP / ASSTEPLAN – Sala 02 – 6ª andar – CAFF) a partir do dia 27/07/2016 até 02/08/2016 no horário das 09hs às 17hs.

PERFIL TR 01

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA FINAL
1º	Maria Celeste Leitzke	9,3
2º	Kelly Cristine Oliveira dos Santos Cunha	9,0
3º	Mariana Esteves Statzner	8,6

PERFIL TR 04

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA FINAL
1º	Kelly Cristine Oliveira dos Santos Cunha	9,6
2º	Maria Celeste Leitzke	8,3
-	Janine Garcia Serafim	não compareceu para a entrevista